

4/2024

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
MÉRTOLA, REALIZADA EM 23 DE
SETEMBRO DE 2024 -----**

Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, no Auditório do Pavilhão Multiusos em Mértola, encontrando-se presentes os membros da Assembleia Municipal identificados na lista que se segue e assinalados com a letra "P", em número de 22, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mértola, e oportunamente convocada pelo ofício-circular nº 8 e edital nº 4 ambos de treze de setembro de dois mil e vinte quatro. -----

	PF
Jorge Paulo Colaço Rosa	P
Orlando Manuel Fonseca Pereira	a)
Cláudia Isabel Nascimento Celestino	P
Afonso Manuel Teixeira Pereira Domingos	a)
Miguel da Conceição Bento	P
Maria do Céu das Neves Alinho Pinto de Andrade	P
Ana Isabel Rosa Morgado	P
Mário Avelino da Silva Martins	P
Ana Patricia Anacleto Candeias	P
Jorge José Horta Revez	a)
Manuel Joaquim de Jesus Pereira	P
Cláudia Isabel da Luz Arsénio	P
Pedro Braz Lourenço	P
Olga Maria Silva Dâmaso	P
Maria Mariana Mestre Lopes	P
Joaquim Manuel Horta Pires – Pres. Junta Freguesia Alcaria Ruiva	P
Ricardo José Martins Moura Godinho – Pres. Junta Freguesia Corte do Pinto	P
Luís Miguel Deodato Caetano – Pres. Junta Freguesia Espírito Santo	P
Maria Fernanda Veríssimo Teixeira Cavaco – Pres. Junta Freguesia de Mértola	P
Rui Manuel Barão Colaço – Pres. Junta Freguesia Santana de Cambas	P
Mariana Ricardina Costa – Pres. Junta Freguesia S. João dos Caldeireiros	P
António José Alves Peleija – Pres. União de Freguesias de S. Mig. Pinheiro, S. Pedro Sólis, S. Sebastião Carros	P

a) Nos termos do nº1 do artº 78º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na s/redação atual, o Sr. Orlando Manuel Fonseca Pereira, fez-se representar pela Sr. António Jacinto Medeiro Mestre, o Sr. Afonso Manuel Teixeira Pereira Domingos, fez-se representar pela Sr.ª Maria Virgínia Martins Valente, e o Sr. Jorge José Horta Revez, fez-se representar pela Sr.ª Maria de Jesus Valente Rosa Ramires. -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: -----

----- Tendo em conta que o 1º Secretário, Sr. Afonso Manuel Teixeira Pereira Domingos, não se encontra presente, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia convidou a Sr.ª Maria do Céu Alinho Pinto de Andrade, para ocupar o seu lugar. --
Presidente – Jorge Paulo Colaço Rosa;-----
1º Secretário – Maria do Céu Alinho Pinto de Andrade; -----
2º Secretário – Ana Patrícia Anacleto Candeias. -----

ABERTURA DA SESSÃO: -----

----- Encontrando-se presente a totalidade dos membros da Assembleia, pelo respetivo Presidente foi declarada aberta a sessão eram 17:45horas.-----

1.- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

1.- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

1.1. – RECONHECIMENTO PÚBLICO: -----

----- A Sr.^a Maria do Céu Andrade apresentou um Reconhecimento Público aos Bombeiros, cujo teor se transcreve:-----

Reconhecimento Público

----- Os incêndios florestais que lavraram desde domingo em Portugal continental, com especial incidência nas regiões Norte e Centro, causaram danos irreparáveis. Para além dos prejuízos patrimoniais, em propriedades rústicas e urbanas, inclusive famílias que ficaram sem habitação, e dos prejuízos ambientais e na natureza, que muito dificilmente se recuperarão, nos 25 municípios na Região Norte e 15 municípios da Região Centro afetados, todo o país tem a lamentar mais de 150 feridos, e em particular as oito mortes que ocorreram, acontecimentos estes irreparáveis! -----

O ano de 2024 já é o quarto pior ano da década em termos da maior área ardida. Até agora, arderam mais de 125 mil hectares. Perante esta catástrofe que vivemos e lamentamos profundamente, é absolutamente justo reconhecer e enaltecer o papel de todos os que se dedicaram e sacrificaram para combater e resolver estes incêndios. As forças de segurança, os particulares, mas sobretudo os Bombeiros como elementos fundamentais no combate aos incêndios. -----

Os Bombeiros são uma força indispensável para a manutenção da segurança e bem-estar da sociedade, contribuindo significativamente para a prevenção de desastres e a proteção de vidas e propriedades. São Homens e Mulheres com um sentido de missão que deixam as suas casas e suas famílias, não sabendo se voltam ou em que condições voltam. São Homens e Mulheres, que se revelam verdadeiros Heróis que põem a sua vida em risco para proteger vidas de outros, e bens. Todas as palavras de agradecimento são poucas, para tanto que eles fazem pelas populações. Todos assistimos a imagens de televisão e todos pudemos ver as condições adversas que tiveram e que têm de enfrentar: terrenos montanhosos, altas temperaturas, ventos fortes, ar irrespirável, cansaço extremo, em condições que são por vezes um desafio por si só. São de facto de uma enorme dedicação e espírito de sacrifício tal, que não nos coibimos de os apelidar de Heróis pela causa pública.-----

Um reconhecimento específico e meritório, para os Bombeiros da AHBV Mértola, que também participaram nesta missão, com 7 elementos deste Corpo de Bombeiros, incluindo o Comandante, e apoiados por 2 viaturas. Cumpriram a sua missão com brio, profissionalismo e dedicação, como sempre o fazem, e felizmente regressaram em segurança. -----

Infelizmente nestes incêndios morreram 8 pessoas, quatro das quais eram Bombeiros. -----

Em relação diretamente aos quatro bombeiros falecidos, a primeira morte foi um bombeiro vítima de doença súbita, quando combatia as chamas em Oliveira de Azeméis, no distrito de Aveiro e pertencia à Corporação de S. Mamede de Infesta. Os restantes três, um Bombeiro e duas Bombeiras da Corporação de Vila Nova de Oliveirinha, em Tábua, morreram quando se deslocavam para um incêndio naquele concelho do distrito de Coimbra. -----

Lamentamos profundamente estes falecimentos, e pretendemos apresentar as mais sentidas condolências a familiares e amigos, direcionando a nossa mensagem aos Bombeiros Voluntários de S. Mamede de Infesta e Vila Nova de Oliveirinha. -----

A sua morte deixa um sentimento de grande perda para o país, um verdadeiro exemplo nacional de alguém que deu a vida pelo próximo. -----

Sugerimos que se cumpra nesta assembleia municipal um minuto de silêncio em homenagem às vítimas falecidas. -----

Os Deputados do PS na Assembleia Municipal de Mértola, -----

Mértola, 23 de Setembro de 2024-----

----- Tendo sido referido pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal que seria sua vontade que a Bancada da CDU se associasse ao reconhecimento apresentado, ao que prontamente foi aceite, tendo sido o documento aprovado por unanimidade. ---

----- Foi feito um minuto de silêncio em honra dos bombeiros falecidos nos incêndios.-----

----- A Sr.^a Maria do Céu Andrade leu ainda um texto enviado à Liga de Bombeiros Portugueses e dedicado aos Bombeiros portugueses.-----

1.2. – VÁRIOS ASSUNTOS: -----

----- O deputado municipal Miguel Bento apresentou os seguintes assuntos e solicitou esclarecimentos: -----

- Solicitou à Câmara há já algum tempo determinada documentação à Câmara Municipal, nomeadamente uma listagem de recibos verdes, e considerando que é deputado/eleito da Assembleia Municipal, não pode ser sonegada informação a qualquer eleito da Assembleia Municipal. Tendo em conta a demora e as desculpas utilizadas pelo Presidente da Câmara nas últimas reuniões, sente que lhe está a ser escondida informação e que a Câmara não quer que tenha acesso a essa informação, o considera lamentável. Afirmou ainda que tem tido algum decoro e não tem partilhado nas redes sociais o sucedido, mas a partir de agora irá proceder de outra forma, pois o que está em causa, não é a pessoa a quem é sonegada a informação, mas sim o Órgão Assembleia Municipal que é faltado ao respeito, e se brevemente não receber a informação solicitada que legitimamente e legalmente tem direito, irá tomar as suas providências sendo que existe organismos para tratar esse tipo de situação, quando os órgão legislativos e deliberativos, não cumprem com as suas obrigações.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal respondeu que sempre que algum eleito da Assembleia Municipal solicita documentação sobre questões relacionadas com a atividade do executivo municipal, a mesma é solicitada à Câmara e aguardam pela sua pronúncia. No caso em discussão, a documentação foi solicitada e após várias conversas com a Câmara, foi informado que por questões que se prendem com a Proteção de Dados, a documentação não poderia ser fornecida dessa forma. Enquanto Presidente do órgão deliberativo, aceitou a justificação e considerou-a válida e pediu que essa informação fosse dada ao Sr. Miguel Bento e pensa que já terá sido esclarecido, no entanto passa a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para se justificar. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que em primeiro lugar, não foi o Sr. Miguel Bento que solicitou a documentação, mas sim o próprio que numa discussão, demonstrou a sua disponibilidade para partilhar a documentação com o deputado demonstrando não ter qualquer problema em partilhar a informação sobre prestações de serviço que o município contrata ou qualquer outro processo ou assunto. Repete o que já explicou várias vezes, deu indicação aos serviços para fornecer a documentação, foi depois informado pelos serviços que não seria possível compilar toda a informação de um momento para o outro, nesse intermédio surgiu a questão da proteção de dados, tendo sido solicitado, pela Coordenadora da Proteção de Dados do Município, à Comissão Nacional, um parecer sobre a possibilidade ou não de se poder fornecer essa informação, aguarda resposta a essa solicitação. Em complemento, clarificou que todas as prestações de serviços, estão disponíveis na plataforma Base Gov. -----

----- O Sr. Miguel Bento respondeu que na ata que está para aprovação, datada de 21 de junho, está escrito "O Sr. Presidente da Câmara respondeu que o Regime Geral de Proteção de Dados, não permite que se disponibilize todas a informação,

sendo que os serviços estão a compilar o possível para que seja enviado tão breve quanto possível". -----

- Informou que um cidadão do Concelho de Mértola, foi agraciado recentemente com a mais alta distinção atribuída pela Ordem dos Engenheiros, que anualmente atribui um prémio de destaque nas diversas áreas da engenharia, sendo que o contemplado na área da Engenharia Agrónoma foi o Eng.º João Madeira, Presidente da Cooperativa Agrícola do Guadiana, como investigador científico na sua área com artigos publicados, tendo sido inclusive, professor do ensino superior. Nesse sentido, propõe à Assembleia Municipal, à semelhança de situações anteriores, que seja feito um Voto de Reconhecimento extensível a todos os deputados e que lhe fosse dado conhecimento desse regozijo. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia Municipal respondeu que sempre que um cidadão de Mértola é agraciado seja em que tema for, é sempre motivo de regozijo e obviamente que todos se devem congratular por isso. No entanto, relativamente ao tema e pessoa em concreto, desconhece todos os elementos e nesse sentido, obviamente que não poderá votar o tema e considera que a maioria da bancada que preside, também desconhecerá. Está, no entanto, disponível para votar novamente o assunto, quando for apresentado um contexto e um conteúdo, tal como aconteceu em situações anteriores, e se houver o interesse em manter o voto, sugere que seja apresentado um texto mais elaborado e até uma melhor explicação sobre o que motivou a agraciação, porque com esse conhecimento terão todo o gosto em analisar e acompanhar a bancada da CDU nesse voto. -----

-----O Sr. Miguel Bento respondeu que lamenta a postura do Sr. Presidente da Assembleia, porque com certeza que a Ordem dos Engenheiros não são uma cambada de irresponsáveis que se lembraram de atribuir o mais distinto galardão que a Ordem atribui na área da Engenharia Agronómica, só porque um individuo diz umas coisas, pois com certeza que o fizeram porque lhe reconheceram mérito, e dizer-se que não conhece e não sabe, não é correto, porque lhe foram apresentados todos os dados possíveis e disponibilizados pela Ordem dos Engenheiros que assim o justificam. Muitas das vezes, tanto a bancada da CDU, como a bancada do PS, aprovam votos de louvor que acredita, muitos dos deputados não tenham informação suficiente para o fazer e não lhe parece que seja motivo para não o fazerem.-----

- Distribuição de efetivos na GNR no Concelho de Mértola – até há pouco tempo, a Mina de S. Domingos tinha um posto de atendimento da GNR e Mértola o posto principal onde estavam a maior parte dos efetivos, sendo que neste momento e de alguma forma, a situação foi invertida, levantando várias questões. Referiu que leu uma entrevista do Comandante Distrital onde foi dito que a segurança da população não seria colocada em causa e que o atendimento aos cidadãos em Mértola também não seria colocado em causa e que teria sido uma decisão por questões de logística e pelo facto do edifício na Mina de S. Domingos, ser propriedade da GNR e ter outras condições, nomeadamente do ponto de vista de espaço. Não é uma questão de bairrismo, mas existem algumas questões que se colocam, sendo que a primeira, é que Mértola tem uma centralidade que é física e lógica, pois é a localidade do Concelho que tem uma distância equidistante à maioria das localidades. Existem também questões de segurança e nesse sentido não concorda com o proferido pelo Sr. Comandante Distrital, e é evidente que a segurança está garantida, mas a qualidade da mesma é diferente. O que referiu não foi uma crítica à Câmara Municipal, pois é obvio que a GNR tem autonomia e é uma força militar, mas parece-lhe que a decisão deveria ser repensada em termos de futuro. Compreende que no período de verão, faça sentido que haja um reforço de militares no posto da Mina de S. Domingos, tendo em conta a afluência de pessoas à Praia Fluvial, mas manter-se essa situação lesiva para os interesses do Concelho,



MUNICÍPIO DE MÉRTOLA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

não concorda de todo e desconhece se haverá outra situação semelhante. Para terminar, referiu que na Estrada Nacional, junto ao Campo de Futebol, estava previsto no antigo PU, um espaço para acolher o novo quartel da GNR e nesse sentido questionou o Sr. Presidente da Câmara se ainda está previsto esse espaço ou outro para instalar esse equipamento que na sua opinião é bastante importante, tendo em conta que se esse espaço já existisse, a situação não se estaria a viver.--

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que se pronunciasse sobre a intervenção do Sr. Miguel Bento. -----

----- Em resposta ao Sr. Miguel Bento, o Sr. Presidente da Câmara referiu que relativamente à última questão, estava de facto projetado para a zona referida um espaço para o quartel da GNR, porque já nessa altura, em que o Sr. Miguel Bento era Vereador na Câmara Municipal de Mértola, havia essa necessidade porque o quartel da altura já não oferecia condições condignas para os militares da GNR. Referiu ainda que a informação que o Município dispõe, proferida pelo Comando Regional é que à data da reabertura do Posto da Mina de S. Domingos, existe também um posto aberto em Mértola, havendo atualmente 2 postos abertos no Concelho de Mértola, e com o reforço de mais 10 efetivos. Questionou o Sr. Miguel Bento se o próprio já questionou as entidades competentes sobre o novo espaço e qual a solução para a situação.-----

----- A pedido do Sr. Presidente foi transcrito para esta ata, o conteúdo referente ao Ponto em discussão, da ata do CLAS (Conselho Local de Ação Social):

----- (...) "Guarda Nacional Republicana – Posto de Mértola. Sobre este assunto, o Senhor Presidente esclareceu que o Posto de Mértola se encontra em pleno funcionamento, apesar de alguns serviços terem transitado para o posto de Mina de S. Domingos, não afetando, contudo, o atendimento e a segurança do concelho, em concreto da Vila de Mértola. Relativamente a este assunto, o Comandante Cristiano Enjeitado, quis sublinhar que, apesar de ter havido esta transição, mantém-se a importância do posto de Mértola e ambos continuam em funcionamento, tendo sido, inclusivamente, reforçado o número de militares da GNR no concelho Mértola. O Senhor Presidente considerou também importante referir que o Município disponibilizou uma habitação na vila de Mértola em regime de comodato para os militares da GNR deslocados, ou seja, que são destacados para o Concelho de Mértola, mas têm a sua residência principal noutros Concelhos." (---) -----

----- O Sr. Presidente disse ainda, a informação transmitida pelo comando regional é que no Posto da Mina de S. Domingos estão militares, os serviços administrativos, bem como as armas que estavam no posto em Mértola, o espaço físico em Mértola não reunia as condições de segurança exigíveis na lei para acomodar as armas. No entanto, no posto de Mértola poderão ser feitos atendimentos que em contacto direto com o Posto da Mina ficam devidamente registados e têm o seu seguimento. Por outro lado, a planificação das patrulhas, são feitas da mesma forma que anteriormente, apenas com a mais-valia de ter mais 10 operacionais. -----

----- Acrescentou, ainda algo que já disse em várias situações sobre os serviços públicos de responsabilidade do estado central. -----

- A saúde em Mértola não dando a resposta que Mértola e os Mertolenses merecem, a existente é graças ao envolvimento do Município, embora não tenha essa competência, nem responsabilidade; - ao abrigo do Regulamento de Apoio à Fixação de Médicos, o Município tem uma casa arrendada para uma das médicas, á semelhança do que faz com os militares da GNR; - Paga as deslocações aos médicos com residência fora do Concelho. -----

----- Por outro lado, informou que no dia 1 de outubro, irá ser assinado um protocolo com o Ministério da Justiça, para a Câmara dispensar um funcionário para o Tribunal, tendo em conta que a administrativa se reformou e o Ministério não

salvaguardou a sua substituição, tendo ficado apenas um funcionário, evitando assim que o Serviço de Proximidade em Mértola, encerre as suas portas. Informou ainda que teve contacto com o Diretor Geral das Finanças que o informou que daqui a dois anos não haverá funcionários nas Finanças em Mértola e que para os serviços não encerrarem haverá a necessidade da Câmara admitir dois funcionários através de concurso público para posteriormente, e através de mobilidade, as/os transferir para as Finanças. -----

-----Relativamente às estradas referiu que como devem estar todos lembrados, sempre afirmou que a Câmara só aceitaria a transmissão da EN 267, se todos os partidos representados na Câmara e Assembleia Municipal, votassem por unanimidade a aceitação dessa transmissão. Informou também que a Câmara de Mértola, já se disponibilizou junto das Infraestruturas de Portugal e ao Ministério das Infraestruturas para, junto com a Câmara de Serpa, arranjar uma solução para a intervenção da EN 265, e com orçamento próprio. -----

-----Referiu que está em construção o novo Centro Escolar para o pré-escolar e 1º ciclo, situação junto à Escola Secundária, o que fará com que sejam libertados dois edifícios onde atualmente estão a funcionar esses ciclos. Não quer com isto dizer que os edifícios em questão sejam para a GNR, mas trata-se de uma questão em aberto, tendo em conta que tem pedido uma reunião com a Sr.ª Ministra da Administração Interna, para discutir a temática abordada nesta questão. -----

-----Em resumo, apesar de haver discussão entre os partidos, os objetivos principais de todos nós são sempre o bem do Concelho de Mértola. Contudo, o orçamento da Câmara tem as suas limitações, não se consegue fazer tudo e não se consegue substituir, AINDA MAIS, o Governo Central e as suas responsabilidades. -

-----O Sr. Miguel Bento respondeu que entende essa questão como não sendo responsabilidade da Câmara, embora o Presidente enquanto responsável pela entidade administrativa também se sente responsável por essas questões. No entanto, o Sr. Presidente falou de muitas outras questões que na sua opinião são relevantes, mas que é a posição da Câmara em domínios que não são da sua exclusiva competência, e as duas questões de fundo que apresentou, relativas ao assunto em questão, o Sr. Presidente da Câmara, não respondeu, e considera que de uma forma geral, as populações do Concelho ficaram mais mal servidas em questão de segurança, porque Mértola é o polo central. Falou com alguns militares da GNR e não têm uma visão tão "cor-de-rosa", como o Sr. Presidente que fazer passar, tratando-se de uma situação que não acontece em mais lado nenhum. Referiu ainda que tem conhecimento de uma pessoa que depois de se ter deslocado por 2 vezes ao posto de Mértola, para falar com o Comandante do posto, acabando por ter de se deslocar ao Posto da Mina de S. Domingos e nesse sentido, considera essa situação deplorável. Por outro lado, a própria GNR também tem muitas dificuldades a nível de viaturas, tendo em algumas ocorrências terem de ser representados por militares de outros postos porque não tinham veículo para se deslocarem. -----

-----A CDU defende que a saúde é da responsabilidade do Estado Central, mas as autarquias devem colaborar e é nesse contexto que a bancada da CDU tem votado favoravelmente todas as propostas apresentadas pela Câmara, relativas e essa temática. Lembrou que a Câmara de Mértola, sob Presidência da CDU, nos anos 80, foi uma das primeiras a disponibilizar habitações para médicos. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia Municipal interveio para referir que a questão dos serviços públicos já foi debatida por diversas vezes em outras sessões da Assembleia Municipal, e todos pagam impostos para que esses serviços possam funcionar a nível do país em todas as regiões, mas também temos de concordar e perceber que se tem vindo a alterar significativamente nos últimos anos. As questões da saúde, em que atualmente, quase todos os Municípios do país tem

apoios para a fixação de médicos nos seus Concelhos, na sua maioria do interior, sendo que se a de Câmara de Mértola não tiver, vai ficar para trás porque existe uma postura quase concorrencial entre as Câmaras. É a realidade de hoje em dia e a Câmara de Mértola tem de ter essa atuação e nesse sentido concorda inteiramente que a tenha, embora seja da opinião que os serviços públicos são da responsabilidade do Estado e não das Autarquias. A questão do posto da GNR, ou das Finanças ou de uma parte dos serviços públicos, há cerca de 20 anos que esses serviços são todos postos em causa, basta para isso recordar as diversas discussões que existiram na comunidade e também as iniciativas que a Autarquia de Mértola teve ao longo dos anos porque, inclusive o posto da GNR já esteve para ser realocado dentro do Concelho, sendo que quando a GNR se mudou para o espaço que ocupou nos últimos anos, esteve claramente em cima da mesa e só não aconteceu na altura porque se encontrou uma solução e porque para além disso, a Câmara de Mértola pagou alojamento para alguns dos militares. Considera que o Presidente da Câmara disse aquilo que teve de ser feito num futuro imediato, sendo a reunião entre a Autarquia e os governantes, essencial para a solução, não fazendo, na sua opinião sentido que a Guarda decida unilateralmente realocar o posto fora da sede de Concelho e se não houver instalações condignas, poderão passar uma temporada, à sua responsabilidade no posto da Mina de S. Domingos, que duvida que tenha condições dignas. Considera que a Câmara com a GNR e com o Governo, têm de encontrar uma solução para passar o posto para a sede de Concelho. Eventualmente, como disse o Sr. Presidente da Câmara, os edifícios que ficarão libertos, poderão passar por parte da solução. Deixou uma palavra de solidariedade para com o Executivo da Câmara Municipal, porque têm de assumir algumas coisas que estão relacionadas com os serviços públicos responsabilidade do Governo Central e que na ausência desse Governo Central, o Governo Local tem que complementar essas lacunas e aí concorda inteiramente que assim seja, obviamente sempre com os passos bem medidos. -----

2.- ORDEM DO DIA: -----

2.1. – CORRESPONDÊNCIA: -----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu conhecimento da correspondência entrada na Assembleia desde a última reunião até ao dia de ontem. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

= ALTERAÇÃO AO QUORUM – SAIU O SR. RUI COLAÇO, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTANA DE CAMBAS =

2.2.- APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO DE VINTE E UM DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE QUATRO: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente, para aprovação, a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia vinte e um de junho de dois mil e vinte quatro. -----

----- A Assembleia Municipal por maioria deliberou aprová-la, com dezoito (18), votos a favor e 3 (três), abstenções. -----

----- Abstiveram-se as senhoras Cláudia Arsénio e Virgínia Valente e o Sr. António Mestre por não terem estado presentes. -----

2.3.- 4ª REVISÃO AO ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2024: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea a) do nº 1, do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente para aprovação, a 4ª Revisão ao Orçamento Municipal para 2024. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a 4ª Revisão ao Orçamento Municipal para 2024. -----

2.4. – 4ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2024: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea a) do nº 1, do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente para aprovação, a 4ª Revisão às Grandes Opções do Plano para 2024. -----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a 4ª Revisão às Grandes Opções do Plano para 2024. -----

2.5. - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA DO 1º SEMESTRE 2024 - CONHECIMENTO: -----

----- Foi presente, para conhecimento, a Informação sobre a situação económica e financeira referente ao 1º semestre de 2024, presente a reunião do Executivo de 4 de setembro corrente.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

2.6.- CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS PARA FINANCIAMENTO DAS OBRAS DE ALARGAMENTO E BENEFICIAÇÃO DA LIGAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA CM 1153 E EM 514 E BENEFICIAÇÃO DA CINTURA VERDE DE MÉRTOLA – RELATÓRIO FINAL E ADJUDICAÇÃO:-----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea f), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi presente o relatório final e o relatório preliminar, as propostas dos concorrentes e as minutas dos contratos para aprovação, nos termos da alínea f), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para a contratação de empréstimos para financiamento das obras de “Alargamento e Beneficiação da Ligação Transfronteiriça CM 1153 e EM 514” e “Beneficiação da Cintura Verde de Mértola”, aprovado em reunião do Executivo realizada no dia 18 de setembro corrente. Do processo constam os cálculos do equilíbrio orçamental e do limite da dívida total. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, aprovar:-----

- A contratação do empréstimo para financiamento das obras de “Alargamento e Beneficiação da Ligação Transfronteiriça CM 1153 e EM 514”, no valor de 5.000.000,00 € (cinco milhões de euros), com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alentejo Sul, C.R.L., nas condições da proposta e da minuta de contrato respetiva;

- A contratação do empréstimo para financiamento das “Obras de Beneficiação da Cintura Verde de Mértola”, no valor de 2.000.000,00 € (dois milhões de euros), com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alentejo Sul, C.R.L., nas condições da proposta e da minuta de contrato respetiva.-----

2.6. - CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS PARA FINANCIAMENTO DAS OBRAS DE ALARGAMENTO E BENEFICIAÇÃO DA LIGAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA CM 1153 E EM 514 E BENEFICIAÇÃO DA CINTURA VERDE DE MÉRTOLA - RELATÓRIO FINAL - INTERVENÇÕES:-----

----- O Sr. Miguel Bento referiu que na sua opinião, o processo relativo aos empréstimos, deveria ser apresentado para aprovação em separado, à semelhança do que aconteceu quando foi aprovada a autorização prévia para a realização do investimento, não concordando da forma como é apresentado o ponto. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal solicitou ao Sr. Chefe da DAF para esclarecer, ao que o mesmo respondeu que se tratando apenas da aprovação das minutas do contrato, foi elaborado o relatório final, em conjunto das duas operações. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal sugeriu que nas próximas ocasiões os pontos sejam apresentados em separado. -----

2.7. - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO - REABILITAÇÃO MERCADO DE CORTE DO PINTO:-----

----- Nos termos e para efeitos do disposto no art.º 23º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e atento ao disposto no artº 33º, nº 1, alínea o), do mencionado diploma, foi presente o protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia de Corte do Pinto, aprovado em reunião do Executivo realizada no dia 18 de setembro corrente.

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade aprovar o Protocolo com a Junta de Freguesia de Corte do Pinto, para a reabilitação do Mercado de Corte do Pinto. -----

3.- FISCALIZAÇÃO DOS ATOS DA CÂMARA:-----

----- Elaborada nos termos e para efeitos do disposto na alínea c) do nº 2 do artº 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente a Informação do Snr. Presidente da Câmara Municipal, de que um exemplar fica anexo à minuta desta ata. -----

----- A Sr. Fernanda Cavaco, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Mértola, questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre a propriedade do campo de futebol de Corte Gafo de Cima, tendo em conta a solicitação para limpeza do espaço. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que o mesmo é propriedade da Sociedade local, mas tendo em conta que a mesma não deverá ter condições para o fazer, deverá ser a Junta a efetuar a intervenção, sendo que no caso de ser necessário uma intervenção de maior escala, será a Câmara a intervir. -----

----- A Sr. Olga Dâmaso, deu os parabéns à Câmara Municipal, na pessoa do Sr. Presidente, pela realização das Festa da Vila, que considerou terem sido muito boas, com excelentes artistas e com grande adesão por parte da população. Enalteceu ainda o facto da receita da bilheteira ter sido a favor das IPSS's do Concelho. -----

----- O Sr. Presidente agradeceu em nome de todo o executivo as palavras proferidas. -----

----- O Sr. Mário Martins destacou algumas áreas de intervenção positiva da Câmara Municipal, nomeadamente a saúde e o reforço de médicos, a Unidade Móvel, os dois postos da GNR ativos e muitas das vezes para alguma oposição que normalmente falam dos detalhes para de alguma forma não falarem, por exemplo, do Lar de S. Miguel que já está concluído, da EBM, do Centro Escolar em fase de construção, da construção do LIDL, embora a obra seja privada, do arrelvamento do campo de futebol da Mina de S. Domingos, ao Parque de Caravanas que está a funcionar em pleno, ao multibanco de Vale do Poço e o acesso á Vila Velha, pela estrada da Ribeira. Desejou que as obras continuem sem problemas e que mais surjam. -----

----- O Sr. Presidente agradeceu as palavras do Sr. Mário Martins. -----

4.- APROVAÇÃO DA ATA:-----

----- Não havendo mais assuntos a tratar, o Plenário da Assembleia, por unanimidade deliberou, nos termos e para efeitos do disposto no nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que a ata fosse aprovada em minuta, no seu todo, suspendendo-se os trabalhos pelo tempo necessário à sua elaboração. ---

----- Reaberta a sessão, procedeu-se à leitura em voz alta da ata em minuta que depois de colocada a votação foi aprovada por unanimidade. -----

5.- ENCERRAMENTO: -----

O Sr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão eram 19:30horas. -----

E eu _____, Coordenadora Técnica da Câmara Municipal, a redigi, subscrevo e assino. -----